

### **Programa de Teleorientação de Mulheres com Câncer de Mama em Tempos de Pandemia do Covid-19: Estudo qualitativo<sup>1</sup>**

Laura Santamarina<sup>2</sup>

Lara Resende Vieira<sup>3</sup>

Giovana Carolina Gonçalves Lucas<sup>4</sup>

Vanessa Gabrielle Ramos da Silva<sup>5</sup>

Laura Ferreira de Rezende<sup>6</sup>

#### **Resumo expandido**

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) atuam com o objetivo de facilitar a disseminação de informações, a comunicação de seus usuários, além de promover melhorias no acesso às informações de saúde por meio da utilização de ferramentas como computadores, softwares, celulares, aplicativos e outros dispositivos. Sendo assim, a teleorientação foi estratégica no enfrentamento da pandemia pelo coronavírus. Desde então, vem sendo aprimorada e aplicada em diversas situações de atendimento aos usuários da saúde. O termo "telessaúde" (ou telereabilitação, teleconsulta e telemonitoramento) pode ser considerado para descrever a prestação de cuidados de saúde a distância utilizando plataformas de comunicação. Neste artigo, será usado o conceito de teleorientação, como forma complementar de prestação de serviços de orientação durante o processo de reabilitação, nas quais são utilizadas TICs para facilitar a comunicação entre o profissional e o paciente em um local remoto. Este modelo de atendimento tem se mostrado eficaz

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT3 do IV Encontro Virtual da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura: Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial. Realização da UNIFAE, nos dias 20 e 21 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, [laura.santamarina@sou.fae.br](mailto:laura.santamarina@sou.fae.br)

<sup>3</sup> Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, [lara.vieira@sou.fae.br](mailto:lara.vieira@sou.fae.br)

<sup>4</sup> Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, [giovana.lucas@sou.fae.br](mailto:giovana.lucas@sou.fae.br)

<sup>5</sup> Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, [vanessa.ramos@sou.fae.br](mailto:vanessa.ramos@sou.fae.br)

<sup>6</sup> Doutora, Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, [laura.franco@sou.fae.br](mailto:laura.franco@sou.fae.br)



## **IV Encontro Virtual da ABCiber**

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:  
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial  
*Online — 20 e 21/06/2024*

---

comparado à reabilitação realizada presencialmente quando somadas às melhorias nos cuidados habituais. A teleorientação surgiu como uma modalidade promissora para superar várias limitações, uma vez que permite que pacientes e cuidadores possam interagir com a equipe de profissionais da saúde e afins de forma remota. Pelo computador ou pelo celular, é possível que recebam orientações e tirem dúvidas. Além disso, os serviços de teleorientação podem prover acessibilidade e cuidados a pacientes de outras regiões.

Trata-se de um estudo de campo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Foram convidadas mulheres no pós-operatório de câncer de mama a participar de 25 encontros semanais, via plataforma Zoom, onde as pacientes receberam orientações de um profissional diferente a cada semana, com temas variados abordando aspectos do câncer de mama. Foram desenvolvidas reuniões semanais com profissionais da área saúde e áreas afins, com objetivo educacional, de orientação, conscientização e otimização na reabilitação durante todas as fases do tratamento, além da abertura de um espaço para compartilhamento de informações, retiradas de dúvidas e questionamentos, além de momentos reflexivos e de desabafo sobre sua doença. As atividades foram supervisionadas por docentes e realizadas por discentes dos cursos de graduação da UNIFAE, além das atividades propostas pelos parceiros entre os anos de 2020 e 2021. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob registro CAAE 44706121.9.0000.5382. O programa contou com reuniões com palestras multiprofissionais. Durante a realização das palestras, as falas e os comportamentos das pacientes foram observados. Após a transcrição destas falas, os assuntos foram categorizados qualitativamente. Sobre a recepção do diagnóstico, foi identificada entre as mulheres a presença do sentimento medo, seja por perdas anteriores de entes ou pelo impacto negativo estigmatizado da doença. Em relação a percepção do tratamento, o tratamento do câncer foi relatado como um processo muito doloroso e que ocasiona sofrimento, sendo necessário procedimentos que trazem consequências negativas e sintomas adversos. As pacientes relataram diversos sintomas negativos oriundos de seu tratamento. Apesar da



## IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:  
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial  
*Online* — 20 e 21/06/2024

---

consciência do grau de seriedade da doença, assim como as consequências negativas, essas mulheres acreditam na recuperação, mostrando adesão às orientações e tratamento propostos. Levantando a hipótese dessas mulheres perceberem de uma forma mais intensa com as mudanças e mutilações corporais causadas pela doença e o tratamento, o que interfere no relacionamento e na sexualidade do casal. Também mostrou que, quanto maior a idade, menos negativa era a representação emocional. Há associação positiva entre a percepção da doença e seu enfrentamento. As pacientes relataram sintomas de ansiedade e depressão. Percebeu-se que existe um grau de vulnerabilidade social distintos, mas que se associam quando pensados no processo de reabilitação da doença. Notou-se pelo relato coletado que há o conhecimento da importância do autocuidado não só relacionado às estratégias de controle dos sintomas adversos do tratamento, mas com os benefícios sociais e mentais envolvidos na prática. O diagnóstico e tratamento do câncer impactaram diretamente a autoimagem e identidade das mulheres, por estarem ligadas à imagem que se tem do ser mulher e os conceitos e feminilidade presentes na sociedade. Os relatos apontaram que pacientes que tinham casos anteriores na família, se sensibilizaram ao relatar os casos, enfatizando o sofrimento presenciado, porém, esse sofrimento foi utilizado como força para apoiar a luta em prol do tratamento e recuperação da doença. Através dos relatos foi possível confirmar que o apoio da família, amigos e da fé, são importantes no processo de enfrentamento da doença para o paciente. A aceitação da doença está ligada à fé e às crenças religiosas e é um sentimento necessário para ocorrer o enfrentamento da doença, se mostrando um forte instrumento para a família e o paciente, proporcionando conforto e esperança para a superação da doença.

### **Orientar para prevenir**

Entre os resultados, foi constatado que um dos principais caminhos para a melhor orientação dos pacientes seria a educação para a prevenção e para a compreensão do que é a doença, quais os tratamentos, as possibilidades de melhora e recuperação. Entretanto, ainda é



## IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:

Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial

Online — 20 e 21/06/2024

---

necessário que mais informações sejam divulgadas. Os participantes apontaram como essa falta de informação pode inclusive prejudicar o tratamento em andamento. Sendo assim, ao deixar claro para o paciente como os medicamentos funcionam, seus efeitos adversos e possíveis reações, o mesmo poderá se preparar para essas situações e procurar o profissional necessário para reavaliar seu quadro. No período da pandemia, pode-se perceber que o acesso de mulheres no pós-operatório de câncer de mama ao serviço de saúde oncológica foi reduzido, pela necessidade do distanciamento social, fato que a longo prazo traz consequências negativas. A partir deste estudo foi possível notar que as pacientes aderiram aos encontros semanais com informações sobre o câncer de mama, mostrando interesse nos assuntos abordados, compartilhando suas histórias, refletindo sobre seus hábitos e podendo obter novas percepções sobre o câncer de mama e o reflexo em suas vidas, tornando o grupo de encontros, um grupo onde pudessem encontrar forças e esperanças durante essa trajetória. Os centros especializados em tratamento oncológicos se localizam muitas vezes em grandes cidades, sendo de difícil acesso para muitos pacientes que habitam lugares distantes e com recursos mínimos. A telessaúde, assim como a teleorientação, podem se tornar importantes recursos na otimização da disseminação de informações, possibilitando orientação sobre auto-avaliação, diagnóstico precoce, gerando maiores chances de cura e menores reflexos funcionais do tratamento, mesmo após a pandemia. Este trabalho mostrou que a teleorientação foi uma ferramenta de extrema utilidade para a continuidade da educação em saúde multiprofissional durante a pandemia do COVID-19, pela facilidade e baixo custo do acesso ao serviço, possibilitando alcançar lugares de difícil acesso, atender uma maior demanda, até mesmo em outros estados e regiões, além da diminuição da exposição ao contato, respeitando as normas de distanciamento social. Este estudo demonstrou como a apropriação dos usuários pelas ferramentas digitais de comunicação, representam um ganho para a saúde e qualidade de vida delas. No presente estudo pode-se observar a importância do olhar multiprofissional nas pacientes oncológicas, no intuito educativo, de orientações e



## IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:  
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial  
Online — 20 e 21/06/2024

---

mudanças de percepções e práticas, após procedimentos de retirada da mama. Enfatiza-se a importância da atuação multidisciplinar na atenção oncológica, especialmente em relação aos cuidados e benefícios da fisioterapia na atuação contra o câncer de mama. Neste projeto foi observado importante envolvimento dos estudantes, não só como planejadores e executores das ações propostas, mas pelo envolvimento emocional as palestras e com os depoimentos das mulheres com câncer de mama.

### Palavras-chave

Telessaúde; Tecnologia da Informação; Reabilitação Oncológica; Covid-19.

### Referências

BLOCK Valerie A, PITSCH Erica, TAHIR Peggy, CREE Bruce A, ALLEN Diane D, GELFAND Jeffrey M. Remote Physical Activity Monitoring in Neurological Disease: A Systematic Review. PLoS One, v. 11, n. 4, p. e0154335, 2016. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0154335>

LIANG Wenhua, GUAN Weijie, CHEN Ruchong, WANG Wei, LI Jianfu, XU Ke, LI Caichen, AI Qing, LU Weixiang, LIANG Hengrui, LI Shiyue, HE Jianxing. Cancer patients in SARS-CoV-2 infection: a nationwide analysis in China. Lancet Oncol, v. 21, n. 3, p:335-337, 2020. [https://doi.org/10.1016/S1470-2045\(20\)30096-6](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(20)30096-6)

A COTTRELL, Michelle; A GALEA, Olivia; O'LEARY, Shaun P; HILL, Anne J; RUSSELL, Trevor G. Real-time telerehabilitation for the treatment of musculoskeletal conditions is effective and comparable to standard practice: a systematic review and meta-analysis. **Clinical Rehabilitation**, [S.L.], v. 31, n. 5, p. 625-638, 2 maio 2016. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0269215516645148>.

DODAKIAN Lucy, MCKENZIE Alison L, LE Vu, SEE Jill, PEARSON-FUHRHOP Kristin, BURKE QUINLAN Erin, ZHOU Robert J, AUGSBERGER Renee, TRAN Xuan A, FRIEDMAN Nizan, REINKENSMeyer David J, CRAMER Steven C. A Home-Based Telerehabilitation Program for Patients With Stroke. Neurorehabil Neural Repair, v. 31, n. 10-11, p.923-933, 2017. <https://doi.org/10.1177/1545968317733818>



## IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:  
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial  
*Online* — 20 e 21/06/2024

---

NUARA Arturo, FABBRI-DESTRO Maddalena, SCALONA Emilia, LENZI Stefano Elio, RIZZOLATTI Giacomo, AVANZINI Pietro. Telerehabilitation in response to constrained physical distance: an opportunity to rethink neurorehabilitative routines. *J Neurol*, v.15:1–12, 2021. <https://doi.org/10.1007/s00415-021-10397-w>

CASTRO, Elisa Kern Kern de; LAWRENZ, Priscila; ROMEIRO, Fernanda; LIMA, Natália Britz de; HAAS, Sílvia Abduch. Percepção da Doença e Enfrentamento em Mulheres com Câncer de Mama. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**: Teoria e Pesquisa, [S.L.], v. 32, n. 3, p. 1-6, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-3772e32324>.